

## PALESTRA “ALUNO LEITOR: MISSÃO DO PROFESSOR”



### Apresentação

Proposta de formação continuada interativa, motivacional e dinamizada sobre práticas de mediação de leitura em sala de aula e práticas de incentivo à leitura, independentemente da formação do professor, ou da matéria que leciona. Nossa palestra conceitualiza a leitura e sua importância, relaciona a leitura sistemática e os modelos sociais e características culturais vigentes, apresenta soluções para problemas relacionados ao sistema dialógico com o aluno com vistas para seu desenvolvimento como leitor/escritor, modos de aproveitamento das experiências e vivências do aluno para o desenvolvimento de sua técnica leitora. A atividade também permite uma reflexão sobre neuroplasticidade, resiliência, semiologia e mode-

los atitudinais relevantes, além de expor as dinâmicas cerebrais realizadas pelos alunos quando desenvolvem a prática da leitura.



## Justificativa

Uma pesquisa do IBOPE encomendada pelo Instituto Pró-livro em 2017 mostrou que o Brasil tem um contingente de 74% de “não-leitores”, isto é, aproximadamente 177 milhões de pessoas. Desses, 67% afirmam que não possuem alguém que os incentivem. A mesma pesquisa trouxe um dado alarmante: 30% dos brasileiros jamais leram um livro.

Entre os que leem, elencam a Bíblia e livros infanto-juvenis como preferidos. A mesma pesquisa mostra que os professores não estão estimulando a leitura do brasileiro. Apenas 7% dos brasileiros tiveram professores que os ajudaram a ler. Segundo a mesma pesquisa, os adolescentes são os que mais leem por gosto (42%), seguido de perto pelas crianças (40%). É, portanto, fundamental estimular a leitura nessa fase da vida. Muitos alunos possuem desinteresse por leitura, por considerar uma atividade entediante e pouco dinâmica. Porém, a necessidade da leitura é evidente para o desenvolvimento social e para o futuro profissional de jovens em época de formação escolar. Com bom humor, conteúdo dinâmico e técnicas de comunicação, o palestrante aborda as principais queixas dos não leitores e formas de ajudar os professores a desenvolver diálogos com seus alunos, de modo a ajudá-los a superar esses desafios.





## Momentos da palestra

### Parte 1: Conceitos e semiologia da informação.

Conceitos sobre leitura, modos de empreender, dinâmicas de leitura, aprofundamento sobre denotação e conotação. Uso de símbolos, imagens, filmes, quadrinhos e exemplos.

### Parte 2: Realidade cultural e social.

Novas tendências comportamentais dos jovens estudantes, além dos próprios profissionais de educação e seu papel neste contexto social. Serão abordadas as diferenças entre vocação e talento, relação entre vida pessoal e profissional, novas tecnologias e modo de comunicação com os alunos.

### Parte 3: Histórias e dinâmicas neurais

Representações simbólicas, dinâmicas neurais do leitor, contos teatralizados.



#### Lista de assuntos abordados

- Resiliência
- Neuroplasticidade
- Comunicação com crianças e jovens
- Semiologia da informação
- Incentivo à leitura
- Ideal de autoridade
- Paradigmas sobre a pedagogia
- Vícios comportamentais
- Relacionamento no ambiente de trabalho
- Diferença entre vocação e talento
- Motivação profissional.
- Reações neurais à leitura
- Construtivismo
- Aspectos sociais e culturais atuais.





## Necessidades

---

Valores de cachês e de despesas com transporte, alimentação e hospedagem, favor solicitar orçamento através do e-mail [joapedrororiz@joapedrororiz.com.br](mailto:joapedrororiz@joapedrororiz.com.br) ou telefones: (22) 2665-8930 | (21) 99888-5570.

Atuamos em todo o território nacional, possuímos nota fiscal. Atuamos apenas em auditórios ou locais fechados. Necessário local silencioso, sem atividades concomitantes, aparelhados com telão, data-show e computador, além de dois microfones sem fio.

## Histórico de atividades

---

1 – Em jornadas pedagógicas:

Bagé (RS), Balneário Pinhal (RS), Barão do Triunfo (RS), Barreiras (BA), Belo Jardim (PE), Butiá (RS), Camaquã (RS), Canoas (RS), Cantagalo (RJ), Capela de Santana (RS), Catanduva (SP), Cerro Grande (RS), Corumbáiba (RS), Cotiporã (RS), Cristópolis (BA), Diadema (SP), Floresta do Araguaia (PA), Formigueiro (RS), Francisco Beltrão (MS), Ivinhema (MS), Lages (SC), Lagoa Vermelha (RS), Mansidão (BA), Muritiba (BA), Natal (RN), Nova Veneza (SC), Nova Petrópolis (RS), Palmares do Sul (RS), Pantano

Grandes (RS), Parnaíba (MS), Agudo (RS), Picada Café (RS), Riachão das Neves (BA), Rio Maria (PA), Rio Pardo (RS), Santa Cecília (BA), Santo Amaro (BA), São Desidério (BA), Sengés (PR), Sertão Santana (RS), Tapejara (RS), Xinguara (PA).

## 2 – Em escolas e redes de ensino

Rede Salesiana SP, RS, GO, CE e RJ. Rede Notre Dame SP, RS e Rio, Instituto Bradesco RJ e SP, Rede Marista RS, RJ e SP. Rede La Salle RS. Rede Estadual RS, Bennett (Rio), Bahiense (Rio), Lycee moliere (Rio), São Matheus (SP), Bom Pastor (Chapecó – SC), Edmundo Silva (Araruama – RJ), Imaculada Conceição (Cachoeira do Sul – RS), Perpétuo Socorro (São Gabriel – RS), São Bento (Criciúma – SC), Willy (Sapiranga – RS).

## 3 – Eventos educacionais

Passaporte da Leitura RS, Proler RN, Caravana de Escritores RS, MG e RS, Congresso Nacional de Educação PR, Congresso Nacional de Educação SP, Literatura Viva Sesi SP, Seminário Paulus de Educação em AM, GO, CE, SC, PA, DF, PB. Feira das Profissões (São Bernardo do Campo –SP). Bienal Rio e SP. FNLIJ Rio (todas as edições entre 2009 e 2014). Feira do livro de Porto Alegre (todas as edições desde 2011), Feira do Livro de Caxias do Sul RS, Feira do Livro de Tangará da Serra (MT), Feira do Livro de São Luiz (MA), Feira do Livro de Santiago (RS), Feira do Livro de Xangri-lá (RS).



## Bibliografia básica da palestra

AGANBEM, Giorgio. Ideia da prosa. São Paulo: Autêntica, 2012.

BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 2009.

JENSEN, Frances E. O Cérebro adolescente. São Paulo: Intrínseca, 2015.

LIMA, Maria Conceição Alves de. Textualidade e ensino. São Paulo: UNESP, 2006.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. O Ato de Ler. Fundamentos Psicológicos Para Uma Nova Pedagogia da Leitura. Rio de Janeiro: Cortez, 2011.

## Sobre o palestrante



João Pedro Roriz, 37 anos, é escritor, professor, jornalista, psicopedagogo e arte-educador.

É formado em Comunicação Social e História-licenciatura pela UNESA. Pós graduado em Docência do Curso Superior pelo SENAC e Psicopedagogia pela UNESA. Referência no mercado literário juvenil, é autor de 35 obras paradidáticas, de diversas peças teatrais educativas, e articulista em diversos veículos de comunicação.

Mais informações em [www.joaopedrororiz.com.br](http://www.joaopedrororiz.com.br)

## Clipping - televisão

As palestras de João Pedro Roriz e seus livros foram temas de grandes matérias na REDE GLOBO, TV RECORD, GLOBO NEWS, JORNAL O GLOBO e outros veículos. Destaque para os programas GLOBO NEWS JORNAL DAS DEZ, HOJE EM DIA, RJ TV, SAIA JUSTA, ENCONTROS COM FÁTIMA BERNARDES, SEM CENSURA E OUTROS.









# Literatura no Castelinho do Flamengo

Inscrições estão abertas para oficina gratuita de novos autores, este mês

• A atividade para literatura têm até o fim desta mês para se inscrever nas oficinas gratuitas de novos autores, do Centro Cultural Municipal Olavo Bilac, no Castelinho do Flamengo, e mostrar seu talento como escritores.

— Todos que nos procuram têm vocação. São contistas, cronistas ou poetas que só precisam ser lapidados —

afirma João Pedro Berto, professor e diretor da oficina. Haverá três meses de aulas e, depois, os alunos podem mostrar sua produção no Sítio Poética que acontece no centro cultural. Em julho, o evento será no dia 14, das 10h às 20h, com crítica gratuita e participação de convidados especiais e dos autores da última turma.

Para se inscrever na oficina, basta ir ao Castelinho, na Praia do Flamengo 158, ou falar com Rua Dias de Camargo, de tempo a vontade, das 11h às 20h. Telefones para informações: 2265-9053 e 2265-0276. As vagas são limitadas.

JOÃO PEDRO BERTO (de pé) ministra as aulas na oficina literária, no Castelinho do Flamengo



© Wilson de Moraes

[illegible][illegible]



# o timoneiro

www.otimoneiro.com.br

Canoas, 15 a 21 de junho de 2012

ABNT

- Correção ortográfica (Novas normas ortográficas)
- Tradução de textos (Inglês e Espanhol)

**Formatação de trabalhos**

- Monografias
- TCC
- Artigos
- Dissertações

**Contatos**

8541.3148 (Oi)  
8231.7802 (Claro)  
profer\_chaves@yahoo.com.br

## Feira do Livro encerra domingo

### Escritores 'estrangeiros' marcam atividades nos últimos dias do evento literário

Encontros com escritores de fora da cidade e eventos relacionados ao livro e à leitura marcam os últimos dias da 28ª Feira do Livro de Canoas. Após o encontro na noite de quarta-feira com o homenageado da feira, Fabrício Carpinejar, na manhã de quinta-feira foi a vez do escritor carioca João Roriz concentrar grande público para a sua palestra. Combinando sua experiência com o palco e a arte literária, Roriz desenvolveu uma conversa animada e interativa com a plateia, predominantemente juvenil.

Problematisando o conceito de poesia, ele explicou a relação do fazer poético com todas as dimensões da vida. Em seguida, declamou um poema e fez um bate-papo sobre sua obra, colocando-se a disposição para perguntas e autógrafos.

No final da tarde de quinta-feira foi realizado o Sarau Elétrico, com a participação da comunicadora Kátia Suman e dos comunicadores Luis Augusto Fischer e Cláudia Tajés. A Feira do Livro de Canoas acontece até o domingo, dia 16, no Calçadão do centro e na praça da Emancipação, em frente à Igreja Matriz São Luiz Gonzaga, também no centro.



Escritor carioca João Roriz

OLÍMPIO 13

### Livro em versos dá leveza a tema difícil

Editora doará 200 mil kits com obras sobre o assunto a escolas públicas

NATANA MAZZACARO  
natana.mazzacaro@globo.com.br

Nem todas as experiências de perseguição têm desdobramentos negativos. O escritor riorense João Pedro Roriz, que sofreu ataques verbais constantes quando era criança, usou seu conhecimento no assunto para escrever o livro "Bullying: Não quero ir para escola" publicado pela editora Pólibras. Em versos, o autor conta a história de Jairo e Sam, que são vítimas de ataques físicos e verbais de colegas.



Do passado, Roriz escreveu livro com base em experiência pessoal

tipos de bullying: o direto (física e insultos), o indireto (física) e o cyber bullying (pela internet). Ele acrescenta que o perfil das vítimas mudou. Se antes os alunos agressores era o

nerd da escola, hoje é qualquer um que tenha uma característica marcante.

— Eu sofri bullying porque, num período de transição de um colégio com uma professora para um outro com várias, não sabia como me comportar. Falava nas horas mais inapropriadas, me achava melhor do que os outros e reagia mal às investidas. Geralmente, a criança que sofre ataques ou é muito protegida em casa ou é negligenciada — explica o autor.

De acordo com Roriz, crianças na faixa dos 11 anos estão mais propensas a atacar e serem atacadas. O dever da escola é identificar os agressores e fazer um trabalho para que eles entendam as consequências de suas ações. ■